PROGRAMA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIA, OBSERVAÇÃO-REFLEXIVO COMO FERRAMENTA DA FORMAÇÃO DOCENTE.

Rui da Costa Sanha [1], Fernanda Aparecida Domingos Pinheiro [2]

RESUMO

O nosso trabalho tem como objetivo pensar a partir da nossa experiência, o que nos forma como docente, e não é somente a prática, mas sim uma observação reflexiva e crítico sobre a prática do ensino. salientando que, observar é totalmente diferente ao um olhar simples, ou seja, o que observamos? A observação da prática do ensino escola-campo, surge ao longo da nossa experiência vivida durante o processo de formação dos professores. O que fazer pedagógico exige é uma reflexão crítica e uma observação pedagógico dessa prática, levando em consideração as questões internas da própria aula, em que seja, a preparação didática desse\a professor\a. ao valoriza reflexão na prática docente na sala de aula, ele defende a formação baseada na epistemologia da prática, a qual se embasa nos conceitos de conhecimento do professor que busque entender o processo de aquisição do conhecimento do aluno. O suporte da teoria utilizada é baseado na fundamentação de Pimenta e Lima (2006), Barreiro (2006), Fávero, Tanieto, Roman (2013) e entre outros. Durante a nossa experiência pedagógica na escola-campo compreendemos a mais clara o que seria de fato uma prática pedagógica crítico-reflexiva, busca entender o que seria reflexão que acompanha e nortear o processo pedagógica.

Palavras-chave:

Observação Pedagógica. Professor. Critico-reflexivo.

[1] UNILAB, HISTÓRIA, Discente, e-mail: smertindacostasanha22@gmail.com
[2] UNILAB, HISTÓRIA, Docente, e-mail: fernandapinheiro@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica é pautado na problematização da realidade, na análise crítica dos desafios presentes nos processos de ensinar e aprender e na construção de conhecimentos sobre a docência, com especial olhar para presença da diversidade presentes práticas sociais, expressas as mais diferentes formas.

E ao longo do curso vimos que, as nossas oportunidades de dialogar com as experiências formativas, discutir temáticas que perpassam o trabalho docente na atualidade e, coletivamente, construir conhecimentos sobre o ensino. E durante esse processo; a observação realizada na escola e na sala de aula foi relevante a nossa formação. No início das nossas observações compreendemos que as práticas e as nossas ações na escola, elas balizam as próprias ações do futuro professor. Nesse caso, é fácil de intender a realidade dos fatos e a nossa prática docente.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é da natureza qualitativa, centrada numa visão coletiva, ou seja, de uma experiencia a partir do que é observado vivido. Essa compreensão vivida que orienta esta pesquisa que nos permite a trazer novos fenômenos na formação docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Barreiro (2006) salienta que, observar é olhar atentamente para uma realidade, tanto naquilo que podemos ver como a realidade, quanto para aquilo que a oculta. Que outrora se observa, mas não constitui o real. Observar algo para desvenda-lo se é relevante ou claro a qual é o nosso objeto.

Nos primeiros momentos da observação, após as nossas orientações teóricas no processo de observação da escola como um todo, procuramos conhecer o seu espaço físico e seu entorno, inteirando da sua estrutura e funcionamento, da sua organização pedagógica e administrativa e das relações interpessoal na escola. E, ao entender o Barreiro,

Essa observação tem, como objetivo, a análise e a compreensão das características do espaço escolar, na sua singularidade, para que os alunos possam informar-se sobre seu funcionamento, suas deficiências e suas possibilidades, e como a escola se organiza para resolver os conflitos, dificuldades e enfrentamentos (BARREIRO, 2006, pg. 93).

Durante a nossa observação entorno da relação de escola com a comunidade, as teorias nos ajudaram orientar a partir de um olhar do fato. Conjuntamente, sob a orientação de ação, a modo de levar e desenvolver a nossa postura como estagiário. A necessidade de uma real intervenção e envolvimento de diferentes projetos de ações na escola, aprofunda relações entre comunidade e a escola, professores e alunos da educação básica.

Nota-se também que o processo de observação na sala de aula, suscita um questionamento sobre a prática pedagógica na sua singularidade, facilitando a compreensão na ação educativa e nos sujeitos envolvidos. No caso, o nosso estágio na escola também pauta por uma perspectiva investigativa da realidade e ter clareza do

que fará neste espaço.

Segundo BARREIRO (2006), entende se que a capacidade de observar permite que o professor, planeje de forma correta o seu trabalho, e avaliando o que ele deve mudar e em que sentido, em grosso modo de construir os conhecimentos, habilidades e competência extensivos dos alunos(estudante\residente). Lembrando que, as nossas vivências em sala de aula, como também o contato com a dinâmica nos seus mais diferentes aspectos, nos garante e permite a interação teórico-prática.

Pimenta e Lima (2006) mostram que a teoria e a pratica identifica a formação do futuro professor, ou seja, os cursos não só se referem à teoria, e também que a profissão se aprende na prática como uns profissionais pensam. No que cerne esta afirmação, constata que o futuro profissional nem toma a prática como referência para a fundamentação teórica. Ou seja, carece de teoria e de prática.

Ao considerar modos de fazer docente, é um modo construído pelas ações e práticas de um processo de ir e vir, que de demandar reflexões, construção da realidade social, educacional e entendimento de como tornamos professores.

Por meio de proposições e relatos de experiências, procuramos refletir a respeito de como o estágio se constitui em espaço de aprendizagens e de saberes, ao tomarmos as atividades “tradicionais” de observação, participação e regência (docência), redimensionadas numa perspectiva reflexiva e investigativa. ao se indagar sobre os fundamentos e o sentido dos conteúdos, dos métodos e dos contextos que condicionam a prática docente que transcende a sala de aula, é possível dotar os futuros professores de atitudes críticas (BARREIRO, 2006, pg. 87-88).

Pimenta e Lima (2006) definem essa perspectiva como uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e influencia na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade. Portanto, o que nos rodeia a volta dessas experiências, por sua vez, dar-se-á pela observação e tentativa de produzir prática modelar.

A concepção voltada a reflexão sobre a prática promovido para formação do professor, isto repleto de series de mudanças no perfil do profissional da educação inserido em sala de aula que poderia através da reflexão e do pensamento crítico. Com relação a formação de professores, identifica a prática como o saber que está sendo construído verificando assim, sua legitimidade enquanto ato que proporciona conhecimentos significativos para os educandos envolvidos.

O conceito de reflexão para Schon (2000) Apud Barreiro (2006), é valorizado pela experiência e a reflexão na prática, baseando, enquanto professor pense sobre o ensino e o aprendizado, de modo de facilitar a aquisição de capacidade do aluno.

Durante a nossa fase de formação docente na escola-campo, e é um momento de pôr a nossa teoria em prática. Assim, significa que existe uma unidade entre o que temos de teoria e a prática, uma vez que, uma contribui para o desenvolvimento da outa (FÁVERO, TANIETO e ROMAN, 2013). Cujo o processo formativo se restringe a um treinamento de competências técnicas que poderiam ser aplicadas na sua prática profissional docente.

Partindo na nossa prática e observando a de outros profissionais, Schon Apud Barreiro (2006), conclui que as nossas dificuldades para desenvolver a capacidades reflexivas nos cursos de formação dos professores devem-se à concepção de conhecimento e exercício da nossa prática a ser desenvolvida ao longo do curso de

formação.

Dessa forma, é bom considerar a reflexão necessária ao exercício da prática pedagógica. A prática desenvolvida por cada professor em sala de aula só pode obter um entendimento transparente se pautar seu trabalho em torno da prática pedagógica crítico-reflexiva.

CONCLUSÕES

Ao longo do processo formativo, o que pude entender sobre as praticas são baseadas na perspectiva do ensino como pratica reflexiva. Um professor fazendo uso dessa prática reflexiva que está se buscando uma constante formação mediante as experiências práticas de seu cotidiano, e tendo em vista, esse processo é contínua e dinâmico. Bem como se percebe essa busca de novos conhecimentos para aperfeiçoar a prática de ensino, consequentemente melhorar a qualidade de ensino seus alunos.

Costa e Santos (2013) realçam o processo de formação contínua movido de trocas das escolas com seus colegas, no desenvolvimento das atividades docentes. Se sente contemplado mediante a isso, vivenciamos em ciclos-círculos4 . As vivencias enquanto grupos, possibilita inúmeras discussões em torno da prática pedagógica, e da importância de uma formação pautada num exercício refletivo.

As tentativas de ampliarmos nosso entendimento sobre as práticas pedagógicas é de suma importância. O processo do ensino e aprendizagem é desenvolvida numa perspectiva de teóricos no campo das pesquisas e debates mediante a melhoria no ensino. Nesse sentido, refletir sobre a nossa própria prática nos consente a corrigir os conceitos sobre a ideia de ser professor\a. Além de te levar a ser um futuro professor e uma situação investigativa, crítica sobre a sua prática. Para a referida protagonista foi uma forma de refletir sobre pontos que julgava poderem ser melhorados, ou seja, a reflexão foi importante no sentido de que permitiu detectar erros. Acrescente ainda que a reflexão coletiva proporcionou a troca de experiências.5

AGRADECIMENTOS

Agradecemos os autores que envolveram na concretização do Programa da Residência Pedagógica - PRP, em especial a Ministério de Educação - MEC (CAPES). Agradecemos também a UNILAB pelo esse espaço de constante construção, partilha, conquistas, mais aprendizagens. E também a escola em que o projeto foi executado, pela colaboração dos professores e coordenadores do projeto.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas, 1952- Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores \ Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Raimundo Abou Gebran. - São Paulo: Avercamp, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poíesis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

ARAUJO, Graziela. A Prática Pedagógica do Professor Crítico-reflexivo: Idealizada ou uma Realidade?

Conhecendo a Prática pedagógica dos professores da Rede Pública de Ensino da Cidade de Parnaíba-PI. d i s p o n í v e l
em: https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/a-pratica-pedagogica-professor-critico-reflexivo-idealizacao-realidade.htm. Acesso em: 15.09.019.

FÁVERO, Altair Alberto. TANIETO, Carina. ROMAN, Marisa Fátima. A formação de professores reflexivos: à docência como objeto de investigação. educação | Santa Maria | v. 38 | n. 2 | p. 277-288 | maio/ago. 2013.

COSTA, Antônia Flávia Moraes. SANTOS, Rayane Pedrosa. A Prática Pedagógica numa perspectiva pedagógica. Grupo de Trabalho - Didática: Teorias, Metodologias e Práticas Agência Financiadora: não contou com financiamento. Pontifícia Universidade Católica de Paraná. Curitiba, 2013.

O ENSINO REFLEXIVO DE DONALD SCHÖN – UM ESTUDO COM ACADÊMICOS DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA Maria Aparecida Silva Cruz – UEMS Agência Financiadora: FUNDECT disponível em:http://32reuniao.anped.org.br/arquivos/posteres/GT19-5458--Int.pdf. Acessado em 16.09.019.